

Na última página:

★ VENDEM-SE NO RIO LARANJAS
A 50 CENTAVOS A DUZIA, EN-
QUANTO EM S. PAULO CUSTA
UM CRUZEIRO A UNIDADE.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsável: André Carrazoni Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV

SÃO PAULO — Quarta-feira, 17 de Agosto de 1949

NÚMERO 1017

Na terceira página:

★ INVIÁVEL O AUMENTO DO FUN-
CIONALISMO NA BASE DO SUBS-
TITUTIVO DOS LÍDERES AO PRO-
JETO 209.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

WASHINGTON NÃO ENTABOLOU NEGOCIAÇÕES COM MOSCOU

Sem fundamento os rumores
sobre gestões do embaixador Kirk

INALTERADA A POLÍTICA EXTERIOR DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (AFP) — Desmentindo formalmente a informação de Paris, segundo a qual os Estados Unidos teriam iniciado ou procurariam iniciar novas negociações com a União Soviética.

WASHINGTON, 16 (AFP) — A notícia de Paris, segundo a qual o embaixador Alan Kirk, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, submeteu ontem ao generalíssimo Stalin as bases de um pacto de amizade russo-americano é infundada, declarou os meios diplomáticos autorizados. Sabem-se que o embaixador enviou um relatório ao Departamento de Estado sobre sua entrevista com Stalin. Esse relatório indica que as discussões versaram sobre assuntos de rotina, não tendo sido abordado nenhum problema importante.

WASHINGTON, 16 (AFP) — A proposta da "demarcação" atribuída ao embaixador dos Estados Unidos em Moscou, sr. Alan Kirk, por um relatório impresso em Paris, os círculos diplomáticos da capital americana que o governo dos E. U. U. consideraria qualquer iniciativa de um pacto de amizade com a Rússia como "bastante fora do propósito no momento" já que se esforça, em estreita relação com os signatários do Pacto do Atlântico, em adotar uma atitude comum com respeito à URSS. Além disso, acrescentam os mesmos meios, o Congresso não veria com bons olhos que, de uma parte, a administração lhe pedisse armas para equipar a Europa "contra a possível agressão soviética", enquanto que, de outra, "procurasse concluir com Stalin um pacto de amizade". Os círculos diplomáticos em Moscou, por sua vez, não tomaram nenhuma iniciativa neste sentido antes de receber o que consideram como "provas concretas" do desejo sincero de um acordo por parte dos soviéticos. O governo norte-americano afirma então com a aprovação das notícias signatárias do Pacto do Atlântico. Segundo as mesmas fontes, seriam apenas considerações como provas concretas de desejo sincero de um acordo as seguintes: a suspensão imediata da campanha do Partido Comunista contra o Plano Marshall; 2.ª) suspensão imediata de qualquer apoio aos guerrilheiros greco; 3.ª) suspensão das diretrizes encorajando a agitação dos partidos comunistas na Ásia sul-oriental; 4.ª) permissão para que os diplomatas estrangeiros circulassem livremente em território soviético, como acontece nos outros países do mundo.

Os dirigentes norte-americanos declaram igualmente que os atos concretos neste sentido poderiam ser considerados por eles e pela comunidade do Atlântico como representativos de "um plano de paz e amizade" por parte do generalíssimo Stalin.

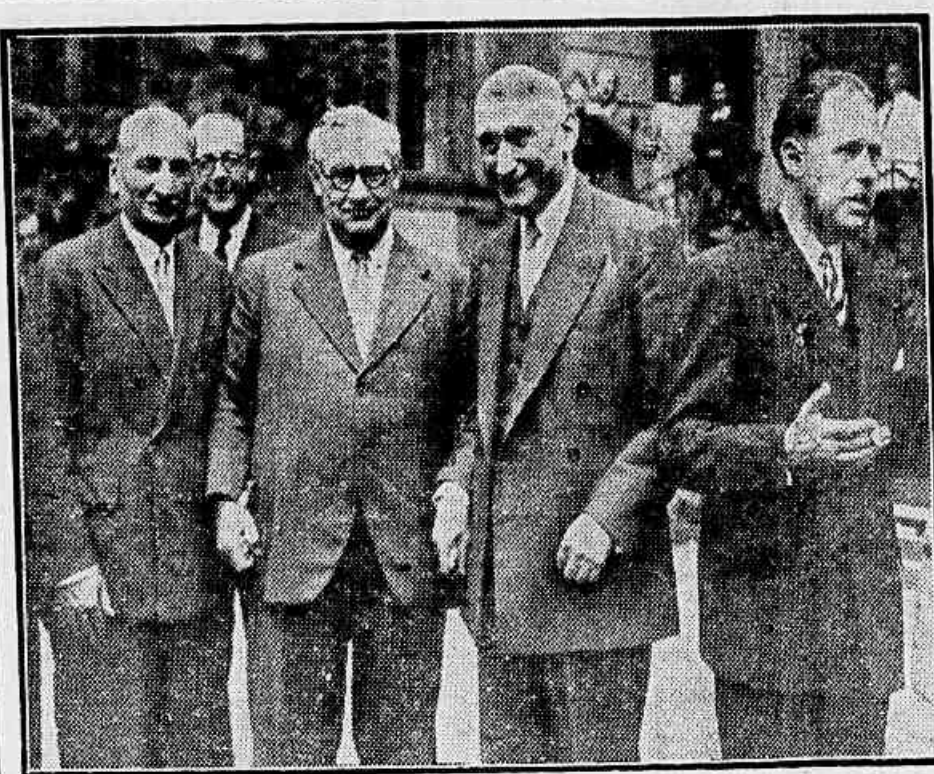
MOSCOW, 16 (AFP) — Confirma-se a visita feita ontem à noite pelo novo embaixador americano, Alan Kirk, ao generalíssimo Stalin.

O chefe do governo soviético recebeu o representante dos Estados Unidos às 22 horas. Tratando-se de visita de simples cortesia.

De seu lado, a embaixada americana comunicou que foi uma visita amigável e feita recentemente ao generalíssimo Stalin e Kirk, a qual assistiu também o sr. Vichinskii, foi muito amigável e versou sobre problemas de ordem geral, não sendo discutido nenhum assunto especial.

O próprio almirante Kirk confirmou mais tarde que:

(Conclui na 4.ª página)



STRAZBURGO — A Assembleia Europeia foi instalada em Strazburgo, com a participação da delegação de doze nações ocidentais. No clichê, da esquerda para a direita, vêm-se: Edouard Herriot, antigo presidente da Assembleia, Scharf, chanceler turco, Euzébio, da Grã-Bretanha e Schuman, da França. — (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

DESMENTIDA A NOTÍCIA DA MORTE DE MAO TSE TUNG

INICIARAM OS COMUNISTAS A OFENSIVA CONTRA FUCHEU — WASHINGTON
ORDENA QUE SEUS REPRESENTANTES DIPLOMÁTICOS ABANDONEM CANTÃO

HONG-KONG, 16 (UP) — Desmentindo oficialmente a morte de Mao Tse Tung, a agência noticiosa comunista "Nova China" divulgou um comunicado no qual se afirma que o líder chinês não morreu no sábado passado em Pequim. Segundo se informou, Mao Tse Tung teria prometido aquela cidade "Congresso Popular Municipal" dentro de poucos meses.

CANTÃO, 16 (AFP) — As autoridades nacionalistas confirmam que os comunistas iniciaram uma ofensiva decisiva para a captura de Fucheu, já ameaçada por três direções. As forças vermelhas lançadas na ofensiva são comandadas pelo general Chen Yi.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado acusou oficialmente as autoridades comunistas de não oferecerem suficiente proteção às cidades americanas nas zonas dominadas pelas suas forças. Essa acusação foi feita no relatório do Departamento de Estado sobre o governo da província de Kiang-Si, onde os comunistas ocupam Tang Kiang Chou, a 15 quilômetros de Hang-chow, bem como Yeh Tse Tung, a 35 quilômetros da mesma cidade. Simultaneamente, as forças comunistas continuam avançando sobre Chau Yang, sede do governo nacionalista na província de Kiang-Si. No distrito de China, as forças comunistas também progrediram na conquista das províncias de Kansu, Ning Hsia e Tsinghai. Segundo um comunicado oficial, as forças comunistas desmantelaram completamente o exército de 150 mil homens do general nacionalista Hut Sung Nan, cujos soldados lutaram para as montanhas.

SHANGHAI, 16 (AFP) — Anunciando oficialmente que o movimento de piquetes iniciado pelas forças comunistas foi fechado sobre Han Tcheu importante centro de comunicações e de comércio na parte sul da província de Kiang-Si. Entre os 15 e 16 do corrente, os comunistas ocuparam Tang Kiang Chou, a 15 quilômetros de Hang-chow, bem como Yeh Tse Tung, a 35 quilômetros da mesma cidade. Simultaneamente, as forças comunistas continuam avançando sobre Chau Yang, sede do governo nacionalista na província de Kiang-Si. No distrito de China, as forças comunistas também progrediram na conquista das províncias de Kansu, Ning Hsia e Tsinghai. Segundo um comunicado oficial, as forças comunistas desmantelaram completamente o exército de 150 mil homens do general nacionalista Hut Sung Nan, cujos soldados lutaram para as montanhas.

CANTÃO, 16 (UP) — O Ministério das Relações Exteriores do governo nacionalista chinês deu à publicidade um breve comunicado, em termos breves, sobre a situação de Fucheu, a 15 quilômetros de Hang-chow, bem como Yeh Tse Tung, a 35 quilômetros da mesma cidade. Simultaneamente, as forças comunistas continuam avançando sobre Chau Yang, sede do governo nacionalista na província de Kiang-Si. No distrito de China, as forças comunistas também progrediram na conquista das províncias de Kansu, Ning Hsia e Tsinghai. Segundo um comunicado oficial, as forças comunistas desmantelaram completamente o exército de 150 mil homens do general nacionalista Hut Sung Nan, cujos soldados lutaram para as montanhas.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado acusou oficialmente as autoridades comunistas de não oferecerem suficiente proteção às cidades americanas nas zonas dominadas pelas suas forças. Essa acusação foi feita no relatório do Departamento de Estado sobre o governo da província de Kiang-Si, onde os comunistas ocupam Tang Kiang Chou, a 15 quilômetros de Hang-chow, bem como Yeh Tse Tung, a 35 quilômetros da mesma cidade. Simultaneamente, as forças comunistas continuam avançando sobre Chau Yang, sede do governo nacionalista na província de Kiang-Si. No distrito de China, as forças comunistas também progrediram na conquista das províncias de Kansu, Ning Hsia e Tsinghai. Segundo um comunicado oficial, as forças comunistas desmantelaram completamente o exército de 150 mil homens do general nacionalista Hut Sung Nan, cujos soldados lutaram para as montanhas.

Terminou a "guerra fria"

NOVA YORK, 16 (UP) — O secretário-geral das Nações Unidas, senhor Trygve Lie, ao chegar a esta cidade, declarou aos jornalistas que a "guerra fria" já terminou, transformando-se no período em que agora estamos, ou seja o da "guerra fria".

A declaração foi feita ainda no aeroporto, ao desembarcar do avião que o trouxe de volta da Europa, onde passou as férias, visitando o seu país natal, a Noruega.

Kiang-Si, entrando na província de Kwangtung, onde está situada a Capital nacionalista, Cantão.

A queda de Kanchow nas mãos dos comunistas deixa completamente livre os vertentes da estrada para Cantão, quase trezentos quilômetros mais ao sul.

Guerrilheiros comunistas que operam na região norte de Kwangtung tornaram-se mais ativos, em operações que os levaram a atacar a cidade de Kanchow, onde se encontra o caminho das regulares comunicações.

O primeiro ministro Gaston Eyskens, em sua comunicação a ambas as Câmaras do Parlamento, disse que os membros do governo poderão fazer um julgamento sobre sua colaboração com o ex-moço da guerra, o príncipe Baedek, de 18 anos de idade, e se recusam a aceitar qualquer outra solução para o polêmico problema.

Os observadores interpretam mal o fato de o príncipe Baedek, de 18 anos de idade, e se recusam a aceitar qualquer outra solução para o polêmico problema.

O "METEORO" — O avião a jato britânico "Meteor" é reabastecido em pleno vôo, por um cano de metal ligado a um avião-tanque. Desse modo, o "Meteor" pode permanecer no ar, durante 12 horas e 3 minutos, a 7 de agosto último. — (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

TOQUIO, 16 (UP) — Revela-se que o sr. Wu-Teh Chen, embaixador pessoal de Chiang Kai Shek, conferenciou durante duas horas com o generalissimo Chiang Kai Shek, no qual abordou "uma grande variedade de assuntos", mas os funcionários chineses recusam divulgar a natureza dos mesmos.

Espera-se que Wu-Teh Chen tenha também uma entrevista com o primeiro ministro japonês, Yoshida.

Os trabalhos da Assembleia Europeia

STRAZBURGO, 16 (AFP) — A Assembleia Consultiva da Europa iniciou hoje seus trabalhos ordinários. Adiante a eleição de certas comissões regimentais. A Assembleia passou a discutir imediatamente o primeiro ponto da sua Ordem do dia, estudando as modificações que poderão ser necessárias para a união mais estreita dos Estados membros do Conselho da Europa.

Oficiais, a notícia publicada no "Jornal do Egito", segundo a qual o marechal Zaim não teria sido condecorado pelo Tribunal Especial, mas sim pelo em sua própria residência. O presidente Zaim, precisando, rendeu-se ao oficial comandante do pelotão que procedeu à sua prisão, pois a guarda especial não opôs qualquer resistência.

O ex-presidente da República foi conduzido diretamente à prisão de Meze, onde já estava reunido o Tribunal. Foi condenado por unanimidade e executado ao amanhecer do dia seguinte, ao mesmo tempo que o presidente do Conselho Mohsen Barazi.

Por outro lado, os mesmos círculos qualificam como "uma invenção" a notícia publicada pelo jornal turco "Tasvir" de acordo com a qual se

(Conclui na 4.ª página)

Moscou não pretende romper com Belgrado

SERÁ NOMEADO UM NOVO EMBAIXADOR

BELGRADO, 16 (UP) — O conselheiro da embaixada soviética, nesta capital, sr. Snjokov, que está respondendo pelo expulso devido à transferência do embaixador Lavrentiev, disse que a Rússia não tem nenhuma intenção de romper as relações diplomáticas com a Iugoslávia.

Será nomeado um novo embaixador em substituição a Lavrentiev, que já se encontra em Moscou exercendo suas novas funções de vice-chanceler.

BELGRADO, 16 (AFP) — É necessária a presença de um embaixador soviético em Belgrado, declarou o encarregado de negócios da União Soviética nesta capital, ao ser interrogado sobre se um novo diplomata seria designado para a Iugoslávia, substituindo o sr. Lavrentiev, que vem de ser nomeado ministro adjunto para os Negócios do Exterior da Rússia.

O encarregado de Negócios precisou que o sr. Lavrentiev deixara Belgrado há algumas semanas e que sofria atualmente dos rins. Recusou-se, porém, a dar mais detalhes.

formar, porém, se o mesmo deixou esta capital apenas por motivos de saúde. Além disso, disse que Lavrentiev esteve ausente de Belgrado durante vários meses, no começo de 1949, quando passou longo período de férias na Rússia.

Por outro lado, a notícia da nomeação de Lavrentiev é interpretada nos meios estrangeiros de Belgrado como significando, no atual estado das relações russo-iugoslavas, o desejo de Moscou de afirmar a sua política perante o regime de Tito. A nomeação de Lavrentiev para um posto tão elevado constitui, segundo esses meios, uma espécie de consagração oficial da sua atuação nesta cidade. Pensa-se sempre nos mesmos meios que, em tais condições, o sr. Lavrentiev não será substituído e que a embaixada soviética continuará a funcionar normalmente.

Outros círculos mais extremados nas suas previsões se perguntam se a transferência de Lavrentiev não seria o preâmbulo de uma ruptura próxima e eventual das relações diplomáticas entre a Rússia e a Iugoslávia.

Entre os meios diplomáticos, porém, não se vê nada de extraordinário na nomeação de Lavrentiev para um posto tão elevado.

Provável expurgo no Partido Comunista da Alemanha Ocidental

EM CONSEQUÊNCIA DA DERROTA QUE SOFREU DOMINGO

FRANCFORT, 16 (UP) — Um ex-comunista declarou que o Partido Comunista da Alemanha Ocidental será submetido a uma depuração, por ordem russa, devido à derrota que sofreu nas eleições gerais de domingo último. Os comunistas da Alemanha Ocidental, tão poderosos em uma época, perderam quase uma terça parte de suas forças, pois somente obtiveram 1.360.000 votos nas eleições nacionais, enquanto que nas eleições anteriores obtiveram 1.910.000. O partido alemão de segunda categoria de Max Fernann, ex-membro do escritório central do partido na Alemanha Ocidental, situado nesta cidade, "Talvez isso comprove", acrescentou — com a expulsão de Max Fernann seu chefe alemão ocidental.

Remann, que se acha detido por ter qualificado de "quis-

lings" os líderes políticos alemães, é um dos poucos comunistas que não conseguiram ganhar a cadeira no Parlamento da Alemanha Ocidental. Os comunistas sofreram a pior derrota na região do Ruhr, que se supunha ser um baluarte dos vermelhos. Os democratas cristãos e os social-democratas obtiveram mais de 180.000 votos, enquanto que os comunistas obtiveram 180.000 votos.

Entre os meios diplomáticos, porém, não se vê nada de extraordinário na nomeação de Lavrentiev para um posto tão elevado.

que Remann provavelmente, alegará que não participou ativamente da luta eleitoral, devido ao seu estado de saúde, e os soviéticos, por sua vez, talvez o considerem a tratar de sua saúde na União Soviética, o que todo mundo sabe o que significa.

Entretanto, informou-se que os russos enviaram comunistas da zona soviética a cidade de Bonn, onde estão sendo efetuadas negociações para formar o novo governo, a fim de que exerçam "influência" nessas negociações, porém a atitude soviética foi tomada sem esperanças de lograr algo. Declinou-se que o professor Erich Pascher, membro do "Conselho do Povo" comunista, chegou a Bonn e tratou de entrar em comunicação com o sr. Konrad Adenauer, presidente do Partido Democrata-Cristão, sendo o mesmo convidado a regressar à zona soviética.

Não poderão contrair matrimônio na Igreja

DECISÃO DO PAPA PARA CASOS EM QUE
UM DOS CONJUGES SEJA COMUNISTA

CIDADE DO VATICANO, 16 (UP) — A Santa Sé acabou de proibir em todo o mundo a realização de casamentos religiosos nas igrejas católicas, desde que um dos cônjuges seja comunista militante.

CIDADE DO VATICANO, 16 (UP) — Anunciando oficialmente que os militantes comunistas não poderão contrair matrimônio dentro dos ritos da Igreja Católica, o comunicado oficial a respeito anunciou mais que os membros dos partidos comunistas não poderão contrair matrimônio na Igreja Católica, desde que assumam o compromisso formal de educar os filhos no espírito do comunismo, dentro dos dogmas da Igreja Católica Apostólica Romana. O decreto em questão, publicado pela Congregação do Santo Ofício, é mais uma arma da Igreja Católica, que em julho passado estabeleceu a histórica decisão de excomungar todos os comunistas e os seus simpatizantes.

Para se compreender a atitude, tem-se de voltar alguma cidadela típica alemã, como, por exemplo, Gießen, a cerca de 80 Km. de Frankfurt. Passel ali alguns dias, recentemente, para estudar as tendências pré-eleitorais e a situação política em geral.

Os partidos do centro e da direita formaram uma coalizão, que lhes assegurará a vitória. Foi escolhido para candidato democrata cristão o sr. Hugo Lott, atualmente conselheiro municipal. Durante o nazismo, o sr. Lott foi, a princípio, landrat, ou diretor distrital e, posteriormente, ocupou o elevado cargo de conselheiro de Stettin. Em 1944, também era presidente do tribunal nazista local.

Oficialmente, o sr. Lott "só" foi membro do Partido Nazista a partir de 1933; pessoas dignas de crédito, no entanto, afirmam que apoiou o partido nazista desde 1931. O tribunal de desqualificação classificou-o de "partidário", apesar de ter ficado provado que fora um dos primeiros membros da organização nazista.

Atualmente, o sr. Lott é um dos membros do Partido Nazista a partir de 1933; pessoas dignas de crédito, no entanto, afirmam que apoiou o partido nazista desde 1931. O tribunal de desqualificação classificou-o de "partidário", apesar de ter ficado provado que fora um dos primeiros membros da organização nazista.

Substituiu um homem, não uma política

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — "Substituiu um homem, não uma política" — declarou o sr. Juan Peron, novo chanceler argentino, durante uma entrevista concedida à imprensa, e que constitui a primeira manifestação pública do sucessor de Peron.

O ambiente político na Alemanha de hoje

Fred M. Hechinger

Exclusivo da UNA para o JORNAL DE NOTÍCIAS

anos, ex-professor, que fez parte do Parlamento da Saxônia até 1933, quando sua carreira política foi interrompida pelo advento do hitlerismo.

Em face da ascensão do candidato "ex-nazista", os cidadãos não nazistas de Gießen podem julgar conveniente agir como o funcionário da cidade. Além disso, tem outros motivos para saber se quis logo está a razão.

O prefeito de Gießen, sr. Engler, do Partido Democrático Livre, que foi maior durante a primeira guerra mundial e depois advogado e banqueiro, não foi filiado ao Partido Nazista. Atualmente, contudo, os elementos democráticos de Gießen se referem a ele como o "pequeno ditador".

Como tem acontecido com um número crescente de funcionários alemães, o sr. Engler invocou, há pouco, a velha lei alemã de "desacato à autoridade". Um alemão, que trabalhava no depósito da intendência das forças norte-americanas na cidade, recebeu ordem das autoridades alemãs de sair de seu apartamento, a fim de que ali fosse abrigada uma pessoa cega e aleijada. Poucas semanas depois de ter cedido seu apartamento, verificou que no mesmo não fora alojado qualquer cego ou aleijado, mas sim um amigo do prefeito. O alemão protestou, em carta dirigida às autoridades e ao prefeito, alegando o "desacato" multo-o em 240 marcos (cerca de 1.600 cruzeiros). A vítima recorreu à justiça. O juiz, depois de aceitar sua retratação por haver escrito uma carta

"insultuosa", declarou que a penalidade seria revogada, se o caso não fosse levado ao conhecimento do governo federal, mas ainda assim com a obrigação de que fosse dada uma quantia correspondente a multa a "uma instituição de caridade". A questão do apartamento não foi nem o menos mencionado.

Para o futuro, o alemão provavelmente tratará de apoiar mais decididamente as novas autoridades "democráticas" para evitar aborrecimentos.

Em Munique, o diretor e principal comentarista do Radio Bavaro, Walter von Cube, tem sido violentamente atacado por democratas cristãos e mesmo por socialistas democratas devido às suas tradições contra o nacionalismo e as medidas antidemocráticas.

Em maio, o líder do Partido Bavaro, Baumgartner, declarou no Parlamento: "Os aliados são pelo menos tão responsáveis quanto os alemães pelo advento do nazismo".

Há dias, encontrei-me com destacado líder sindical antinazista e anticomunista, com o qual conversei sobre a situação política há dois anos atrás e há cerca de um ano. Esse elemento sempre se mostrava inquieto devido à sua decisão de lutar em apoio das forças democráticas da Alemanha e não duvidava da vitória final, a despeito das dificuldades, que reconhecia.

Destes dias, falou-me a respeito de uma viagem aos Estados Unidos, que pretende fazer no princípio de 1950. Antes, recusara três ofertas para ir fazer essa viagem, devido à falta de tempo. Mas mudou de opinião. E explicou: "Destes dias, vejo, de fato, aprender tudo que puder sobre a democracia norte-americana. E quero ver também se há possibilidade de me emigrar. Se fracassarmos de novo e voltar o 'naziflúrio', não poderemos resistir uma segunda vez".

Destes dias, falou-me a respeito de uma viagem aos Estados Unidos, que pretende fazer no princípio de 1950. Antes, recusara três ofertas para ir fazer essa viagem, devido à falta de tempo. Mas mudou de opinião. E explicou: "Destes dias, vejo, de fato, aprender tudo que puder sobre a democracia norte-americana. E quero ver também se há possibilidade de me emigrar. Se fracassarmos de novo e voltar o 'naziflúrio', não poderemos resistir uma segunda vez".

Destes dias, falou-me a respeito de uma viagem aos Estados Unidos, que pretende fazer no princípio de 1950. Antes, recusara três ofertas para ir fazer essa viagem, devido à falta de tempo. Mas mudou de opinião. E explicou: "Destes dias, vejo, de fato, aprender tudo que puder sobre a democracia norte-americana. E quero ver também se há possibilidade de me emigrar. Se fracassarmos de novo e voltar o 'naziflúrio', não poderemos resistir uma segunda vez".

Destes dias, falou-me a respeito de uma viagem aos Estados Unidos, que pretende fazer no princípio de 1950. Antes, recusara três ofertas para ir fazer essa viagem, devido à falta de tempo. Mas mudou de opinião. E explicou: "Destes dias, vejo, de fato, aprender tudo que puder sobre a democracia norte-americana. E quero ver também se há possibilidade de me emigrar. Se fracassarmos de novo e voltar o 'naziflúrio', não poderemos resistir uma segunda vez".

Destes dias, falou-me a respeito de uma viagem aos Estados Unidos, que pretende fazer no princípio de 1950. Antes, recusara três ofertas para ir fazer essa viagem, devido à falta de tempo. Mas mudou de opinião. E explicou: "Destes dias, vejo, de fato, aprender tudo que puder sobre a democracia norte-americana. E quero ver também se há possibilidade de me emigrar. Se fracassarmos de novo e voltar o 'naziflúrio', não poderemos resistir uma segunda vez".

Destes dias, falou-me a respeito de uma viagem aos Estados Unidos, que pretende fazer no princípio de 1950. Antes, recusara três ofertas para ir fazer essa viagem, devido à falta de tempo. Mas mudou de opinião. E explicou: "Destes dias, vejo, de fato, aprender tudo que puder sobre a democracia norte-americana. E quero ver também se há possibilidade de me emigrar. Se fracassarmos de novo e voltar o 'naziflúrio', não poderemos resistir uma segunda vez".

Destes dias, falou-me a respeito de uma viagem aos Estados Unidos, que pretende fazer no princípio de 1950. Antes, recusara três ofertas para ir fazer essa viagem, devido à falta de tempo. Mas mudou de opinião. E explicou: "Destes dias, vejo, de fato, aprender tudo que puder sobre a democracia norte-americana. E quero ver também se há possibilidade de me emigrar. Se fracassarmos de novo e voltar o 'naziflúrio', não poderemos resistir uma segunda vez".

Destes dias, falou-me a respeito de uma viagem aos Estados Unidos, que pretende fazer no princípio de 1950. Antes, recusara três ofertas para ir fazer essa viagem, devido à falta de tempo. Mas mudou de opinião. E explicou: "Destes dias, vejo, de fato, aprender tudo que puder sobre a democracia norte-americana. E quero ver também se há possibilidade de me emigrar. Se fracassarmos de novo e voltar o 'naziflúrio', não poderemos resistir uma segunda vez".



A CATASTROFE DO EQUADOR — Este jovem chora a perda de sua mãe, cujo corpo se vê envolto em panos, entre as ruínas da cidade de Ambato. — (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

Eleva-se a varias centenas o numero de mortos na Siria

RECONHECIDO PELO LIBANO O NOVO GOVERNO DE DAMASCO

ESTAMBUL, 16 (AFP) — Anunciando um correspondente do "Tasvir", na fronteira da Siria, que estariam em oposição partidários de Husni Zaim e forças do coronel Hinnawi. O número de mortos e feridos nas diversas cidades da Siria seria de varias centenas. A atitude do Egito, que chamou seus representantes na Siria, dá lugar a serias preocupações — acrescenta o mesmo correspondente.

Entretanto, informa-se que as comunicações telefônicas com a Siria foram restabelecidas e que a fronteira foi aberta do lado sirio.

BEIRUTE, 16 (UP) — Círculos políticos desta capital dizem que o golpe de Estado na Siria significa uma grave derrota para a política iraquiana no Oriente Médio. Acrescentam que a política do ditador Husni Zaim, procurando orientar suas re-

lações exteriores no sentido de uma maior amizade com a França, vinha causando surpresa em toda a nação, uma vez que os sirios detestam a potência que exerceu o mandato sobre seu país.

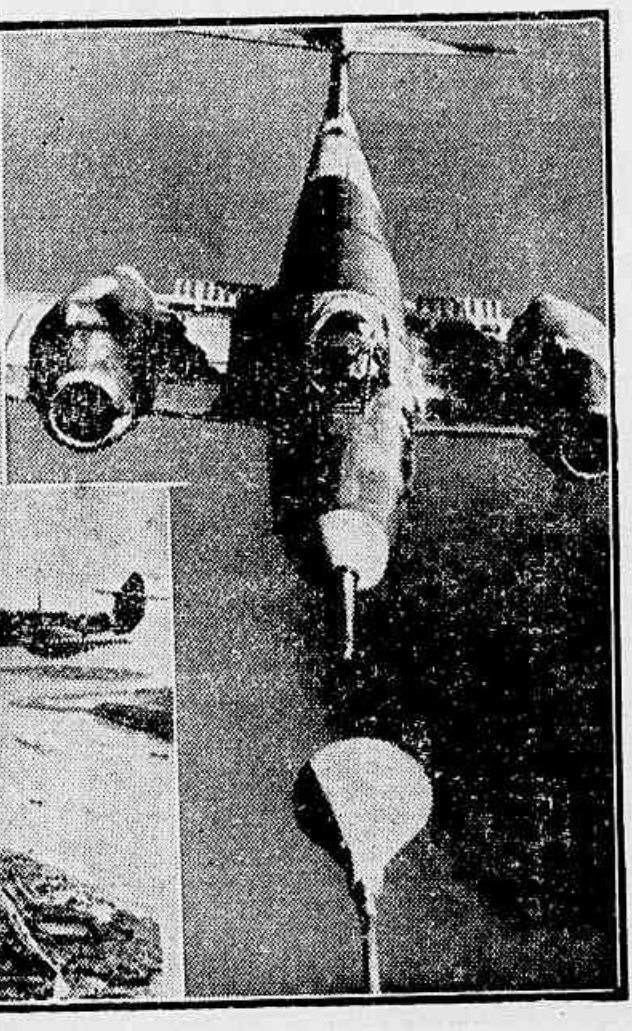
DAMASCO, 16 (AFP) — Desmente-se, nos círculos

oficiais, a notícia publicada no "Jornal do Egito", segundo a qual o marechal Zaim não teria sido condecorado pelo Tribunal Especial, mas sim pelo em sua própria residência. O presidente Zaim, precisando, rendeu-se ao oficial comandante do pelotão que procedeu à sua prisão, pois a guarda especial não opôs qualquer resistência.

O ex-presidente da República foi conduzido diretamente à prisão de Meze, onde já estava reunido o Tribunal. Foi condenado por unanimidade e executado ao amanhecer do dia seguinte, ao mesmo tempo que o presidente do Conselho Mohsen Barazi.

Por outro lado, os mesmos círculos qualificam como "uma invenção" a notícia publicada pelo jornal turco "Tasvir" de acordo com a qual se

(Conclui na 4.ª página)



NOTÍCIA POLITICA

PARABOLA INCOMPLETA

Men amado Boccino Cretense da Encarnação é vereador municipal de Capim Verde. Ora, Boccino, antes de ser investido no honroso mandato que vem exercendo, era o barbeiro da importante cidade que hoje o tem entre os seus zelosos eleitores.

Vou a eleição e o partido opoicionista — já que todos os cidadãos importantes da terra pertencem ao governo — convidou o futuro capineiro para fazer sua chapa. Boccino aceitou e logo no dia da eleição a chapa do partido opoicionista não mais se ariscava a contestar que a chapa de Boccino lhe correu a mão. A vitória, porém, não foi a vitória que se esperava. Ninguém queria nada, portanto, com a vitória dele.

Cretece — apesar da promanada falta em torno do seu nome — não foi eleito. Conquistou um modesto lugar de primeiro suplente. Deu por diante, porém, também a frequência dos vereadores do seu partido. Se um deles morresse, Boccino seria eleito. Ninguém queria nada, portanto, com a vitória dele.

As coisas iam de mal a pior quando ocorreu uma vaga na Câmara e Boccino foi chamado a preencher a. Recebeu, então, definitivamente a barbearia. Não era digno que um representante do povo, novo pelo nome (pois em Capim Verde a Edilidade não trabalhava há anos), se visse obrigado a tonsurar a guelha de qualquer trolatista que aparecesse em seu estabelecimento.

Após o alívio momentâneo, porém, Boccino começou a sentir-se mal de finanças. A vida de vereador era complicada. Havia listas beneficentes, tombolas, rifas, sociedades, livros de ouro, chás, homenagens, churrascos, o diabo. O subsídio não resolvia o caso. E o nobre representante do povo capineiro começou a sentir saudades das saudades que tirava, a fardo, em sua sala.

Um dia sua mulher disse-lhe: — Bê, por que você não reclama aumento? Todo mundo reclama...

— Porquê? — gritou Boccino. Achei a chave do problema! Mas eu não quero ser o Falcão de Capim Verde. Quem descançará a cabeça?

— É fácil — decidiu dona Caracina — você salta a balança. Se estourar, você dirá: não fui eu. Mas se subir, você subirá também.

Boccino ficou espantado. No dia seguinte convocou os redatores de "O Clarim", "O Município" e "A Voz de Capim Verde" e lhes contou a sua situação; a barbearia dava muito mais e por isso era necessário propor o aumento dos subsídios.

Infelizmente para Boccino, o balão estourou. O povo gritou. Os jornais saltaram pesados artigos de fundo, em que se dizia que a pinta era preciso salvar o município da cupidade da ganancia, da destruição.

Houve um comêto, a civilização cristã ia ser desfeita e Boccino garantindo que nada dissera; a ideia era de Boccino garantindo que nada dissera a ideia era o inimigo, do diabo. Ele era contra, radicalmente contra.

Nesse dia o diabo foi expulso de Capim Verde e Boccino foi nomeado oficial de registro, a fim de que, dali por diante, todas as palavras suas pudessem ser realmente ditas em testemunho da verdade.

MONSIEUR BERGERET

Deverá regressar urgentemente a S. Paulo o sr. Caio Dias Batista

VOLTARÁ DOS ESTADOS UNIDOS A CHAMADO DO SR. ADHEMAR DE BARROS

Informa-se, nos meios políticos, que o sr. Adhemar de Barros enviou um cabograma ao sr. Caio Dias Batista, que se encontra nos Estados Unidos, chamando-o com urgência a esta Capital, a fim de assumir importante posto chave na administração pública.

As mesmas fontes adiantam que o sr. Caio Dias Batista, que deveria permanecer cerca de um mês nos Estados Unidos, regressará imediatamente, viajando por via aérea.

Segundo apuramos, o pensamento do sr. Adhemar de Barros colocar o sr. Caio Dias Batista à testa da Prefeitura de São Paulo, com um programa de trabalho bem mais amplo e revolucionário até agora adotados por qualquer chefe do Executivo municipal. Nesse plano estariam compreendidos todos os bairros.

IRIA PARA A PREFEITURA. Segundo apuramos, o pensamento do sr. Adhemar de Barros colocar o sr. Caio Dias Batista à testa da Prefeitura de São Paulo, com um programa de trabalho bem mais amplo e revolucionário até agora adotados por qualquer chefe do Executivo municipal. Nesse plano estariam compreendidos todos os bairros.

Fatos & Boatos

VAI ANDAR

★ Está marcada para amanhã, a reunião da Comissão de Finanças e Organização da Assembleia, para discutir o 202, o chamado projeto de aumento do funcionalismo. Isso, depois da reunião de ontem na Secretaria da Fazenda e foi o deputado Luiz Liarie, presidente daquele organismo técnico do Legislativo, que declarou ter sido providenciada a reunião, devendo a Comissão receber um quadro demonstrativo enviado pela Secretaria da Fazenda.

"Podemos, agora, julgar o projeto 202", informou.

É o que se espera. Os oitenta mil servidores do Estado andam algo desalentados na longa espera.

ESPERAS. Grande animação agita os meios políticos, na grande expectativa de ver, em breve, o projeto 202, o chamado projeto de aumento do funcionalismo. Isso, depois da reunião de ontem na Secretaria da Fazenda e foi o deputado Luiz Liarie, presidente daquele organismo técnico do Legislativo, que declarou ter sido providenciada a reunião, devendo a Comissão receber um quadro demonstrativo enviado pela Secretaria da Fazenda.

"Podemos, agora, julgar o projeto 202", informou.

É o que se espera. Os oitenta mil servidores do Estado andam algo desalentados na longa espera.

ESPERAS. Grande animação agita os meios políticos, na grande expectativa de ver, em breve, o projeto 202, o chamado projeto de aumento do funcionalismo. Isso, depois da reunião de ontem na Secretaria da Fazenda e foi o deputado Luiz Liarie, presidente daquele organismo técnico do Legislativo, que declarou ter sido providenciada a reunião, devendo a Comissão receber um quadro demonstrativo enviado pela Secretaria da Fazenda.

"Podemos, agora, julgar o projeto 202", informou.

É o que se espera. Os oitenta mil servidores do Estado andam algo desalentados na longa espera.

ESPERAS. Grande animação agita os meios políticos, na grande expectativa de ver, em breve, o projeto 202, o chamado projeto de aumento do funcionalismo. Isso, depois da reunião de ontem na Secretaria da Fazenda e foi o deputado Luiz Liarie, presidente daquele organismo técnico do Legislativo, que declarou ter sido providenciada a reunião, devendo a Comissão receber um quadro demonstrativo enviado pela Secretaria da Fazenda.

"Podemos, agora, julgar o projeto 202", informou.

É o que se espera. Os oitenta mil servidores do Estado andam algo desalentados na longa espera.

ESPERAS. Grande animação agita os meios políticos, na grande expectativa de ver, em breve, o projeto 202, o chamado projeto de aumento do funcionalismo. Isso, depois da reunião de ontem na Secretaria da Fazenda e foi o deputado Luiz Liarie, presidente daquele organismo técnico do Legislativo, que declarou ter sido providenciada a reunião, devendo a Comissão receber um quadro demonstrativo enviado pela Secretaria da Fazenda.

"Podemos, agora, julgar o projeto 202", informou.

É o que se espera. Os oitenta mil servidores do Estado andam algo desalentados na longa espera.

ESPERAS. Grande animação agita os meios políticos, na grande expectativa de ver, em breve, o projeto 202, o chamado projeto de aumento do funcionalismo. Isso, depois da reunião de ontem na Secretaria da Fazenda e foi o deputado Luiz Liarie, presidente daquele organismo técnico do Legislativo, que declarou ter sido providenciada a reunião, devendo a Comissão receber um quadro demonstrativo enviado pela Secretaria da Fazenda.

"Podemos, agora, julgar o projeto 202", informou.

É o que se espera. Os oitenta mil servidores do Estado andam algo desalentados na longa espera.

ESPERAS. Grande animação agita os meios políticos, na grande expectativa de ver, em breve, o projeto 202, o chamado projeto de aumento do funcionalismo. Isso, depois da reunião de ontem na Secretaria da Fazenda e foi o deputado Luiz Liarie, presidente daquele organismo técnico do Legislativo, que declarou ter sido providenciada a reunião, devendo a Comissão receber um quadro demonstrativo enviado pela Secretaria da Fazenda.

Inviável o aumento do funcionalismo na base do substitutivo dos líderes ao projeto 209

Importante reunião foi realizada ontem, na Secretaria da Fazenda, com a participação de membros da Comissão de Finanças e Organização da Assembleia Legislativa e técnicos em contabilidade pública — Declarações dos deputados Salles Filho e Mario Beni ao JORNAL DE NOTÍCIAS

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MEMÓRIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Sensacional e movimentada a primeira apuração

Conde Francisco Matarazzo, F. Monteiro e Alberto Bonfiglioli em 1.º lugar respectivamente como homem de negócios de maior prestígio, o comerciante mais esforçado e o banqueiro que goza de maiores simpatias. O Café União na frente — Sabão Minerva e Carial em luta — A Exposição e Sears, na vanguarda dos Magazines — Bazar Lord e Casa Arouche disputam a preferência — Scatamachia, em calçados, Fracalanza em cutelaria e João Freire em "buffet", na frente — Paschoal Bianco, Moveis Ricco, Fergo e Tepermann, os primeiros colocados — Adelino Alves, Euro, ou Barros-Handley? Os leitores opinaram: Jurandir, Elevadores Atlas, Fogões Paterno, Perval, B. Sant'Ana, Vasp, Cantina Capri, Cera Record, Fasano, Casa Cló os primeiros entre as centenas de firmas votadas. Na íntegra o resultado da primeira apuração do oportuno e palpitante inquerito promovido pela Sociedade de Imprensa Interamericana, em colaboração com o JORNAL DE NOTÍCIAS e a Rádio Bandeirantes de São Paulo, "Folha Carioca" e Rádio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro.

1. — Qual o homem de negócios de maior prestígio? Conde Fco. Matarazzo 371 Brasília Machado Netto 151 Horacio Laffor 108 Ricardo Jaffet 66 2. — Qual o comerciante mais esforçado? F. Monteiro 216 Dias Martins 181 Martins Pimenta 90 Gonçalves Salles 76 Com mais de 50 votos: Ferreira Martins 3. — Qual o industrial que contribui para o enriquecimento da indústria nacional? Conde Fco. Matarazzo 218 Conde Gressil 180 Rogério Gio'et 123 Marcos Gasparian 61 4. — Qual o banqueiro que goza de maiores simpatias no comércio? Alberto Bonfiglioli 198 Manhães Barreto 176 Maia Laffor 102 J. M. Wilhaker 71 5. — Qual a magazine que prefere para suas boas compras? A Exposição 159 Sears, Roebuck 131 Modas Chines 96 Galeria Paulista de Modas 80 Casas Mouseline 73 Com mais de 50 votos: Casa Anglo-Brasileira e Casa Lu. 6. — Qual a s'rtina melhor ornamentada da cidade? Mme. Botta 180 A Exposição 163 Fasano 121 Sears Roebuck 81 Casa Anglo-Brasileira 83 Galeria Paulista de Modas 84 7. — Qual o refrigerante preferido? Cacau da Antártica 231 Coca-Cola 199 Laranjinha São Pedro 59 Guarani da Brasmá 56 8. — Quem lhe oferece as melhores bicicletas? Bianchi 196 Casa Muniz 181 Mesbla 102 Casa Caloi 95 A Exposição 83 9. — No comércio de aço, que firma goza de merecido renome? Cibrago 191 Bracco 173 De Martino S.A. 108 Com mais de 50 votos: Sanaf, Aços Villares. 10. — Qual a marca de calçado de maior aceitação? Scatamachia 161 Clark 138 Destri 96 Pizar Firme 81 Polari 71 Oud Quê 70 Rocha 52 11. — Qual a loja que possui o maior sortimento e novidades em fazendas? Casa Colorado 162 Tecidos Maristela 121 Teogelam Francesa 91 Com mais de 50 votos: Casa dos Três Irmãos, Textil Sedenil, Casa Sabá. 12. — Qual a marca de azeite que prefere as boas donas de casa? Oléo Maria 181 Azeolina 129 Oléo Liria 121 Oléo Delfia 92 Com mais de 50 votos: Samira, Galo, Letícia, Sante, Salada. 13. — Qual a agência de automóveis de melhor conceito público? Pereira S. A. 181 Cia. Paulista de Automoveis 161 Cia. O. P. Gonçalves de Automoveis 121 Mesbla 86 Sonerrig Fidefig 59 14. — Qual o atacadista preferido para adquirir casimiras? B. Monteiro S.A. 159 Theodoro Bloch 131 Irmãos Gasparian 128 Cia. Teófilo José Andrade 127 Com mais de 50 votos: Casa da Época, Casimira Nobis. 15. — Qual a marca de café consagrada pela opinião pública? Café União 161 Café Viridentes 134 Café Paraventes 102 Café Jardim 80 Com mais de 50 votos: Rocha, Bom Pastor, Internacional. 16. — Onde prefere comprar os acessórios que seu automóvel precisa? Ali-Babá 161 Centro dos Carros 158 Auto Acessórios Hercules 108 Casa Rogério 72 Com mais de 50 votos: Irmãos Intenctri, Cia. Imp. Combate, Casa Plínio, Auto Bandeirante, e Columbia S.A. 17. — Qual a marca de água-colônia que preferem as pessoas de bom-gosto? Coty 165 Regina 148 Valery 132 Adorção 89 Flavour 51	18. — Qual a melhor meia nylon fabricada no Brasil? Mouseline 235 Dnam 181 Vizeiti 179 19. — Quem pode lhe fornecer a mais moderna e boa maquina necessária para sua industria? Alnorma de Maquinas 151 Intercambio Electro Mecanico 136 Auto 3 Leões 92 Wilson, Sons 75 Com mais de 50 votos: Bardella S.A., Cia. Mecanica Imp. S. Paulo, Arno S.A. 20. — Qual a marca de vinho que preferem os entendidos? Castelo 161 Lider 152 Unico 133 Vluex 86 Com mais de 50 votos: Casa da Calçada, Gaucho, Mosteiro, Portella. 21. — No comércio de arames qual a firma mais acreditada? Industrias Mornmann 161 Aramificio Vidal 154 Millot Metal 108 Arames Tadeu 91 Com mais de 50 votos: Cleide S.A., Industrias Herfor S.A. 22. — Qual a escola de motoristas mais conceituada? Jurandir 131 Homero 91 Astro 85 Payssandu 80 Norberto 73 Onieiroz 59 Mario Penna 52 23. — Qual a fábrica de brinquedos mais acreditada? Estrella 180 Astro 161 Fecho 110 Condor 91 Com mais de 50 votos: Atlantico Ltda., Brinquedos Rel, Brinquedos Mercuro. 24. — Qual a marca de chapéus que usam os homens elegantes? Ramenzoni 191 Sarkis 181 Curry 129 Prada 99 25. — Quem lhe oferece as melhores carrocerias para ônibus e caminhões? Grassi 181 Galo 162 Cível 106 Com mais de 50 votos: João Pilon, Ind. Marlin Bizzo, Panania Ltda. 26. — Qual a loja de calçados de sua preferência? Casa Eduardo 168 Casa Clark 141 Casa Destel 102 Discor Plena 85 Casa dos 40 81 Casa Rocha 55 27. — Qual o serviço de buffet mais acreditado em São Paulo? João Pedro 165 Asselinho 152 Stella 121 Com mais de 50 votos: Conveito, Elife Paulistana, Moderno, Pavão. 28. — Quem fabrica os melhores teares? Irmãos Collro 168 Moinhas America 159 Pibeiro S.A. 140 Jorge Franco 131 29. — Qual a fábrica de casimiras mais conceituada? Industrias Gasparian 161 Lanificio Filippio 154 Lanificio Minerva 138 Lanificio Varam 101 Com mais de 50 votos: Master, Nohis, Adamastor. 30. — Qual a marca de colchão de molas que todos preferem? Brasil 151 Probel 139 Ereda 133 Divino 119 Colonial 115 31. — Qual a empresa construtora que goza de merecido prestígio? Arnaldo Maria Lello 166 Severo Villares 131 Caputo e Camia 121 Cavalcanti Junqueira 91 Com mais de 50 votos: Segre e Racz, Gusti Lampoglia. 32. — Qual o corretor de imóveis de sua confiança? Adelino Alves 158 Euro 129 Barros Handley 121 Domingos Leardi 98 Julio 80 Lopes 81 33. — Que companhia imobiliária oferece maiores vantagens aos seus clientes? C. I. V. A. 161 Auto Estradas S.A. 152 F. Munhoz 131 Panordito 94 Cia. City 91 34. — Qual o sistema de crédito que oferece maiores facilidades às pessoas que trabalham? Cruzeiro do Sul 151 Credito Continental 131 Credito Ideal Brasileiro 108 Panordito 92 Credito Patriarca 51	35. — Que tapeçaria prefere para a decoração do seu lar? Tapeçaria Schultz 150 Tapeçaria Paulista 131 Tapeçaria Glitex 115 Com mais de 50 votos: Ritz, Metro, pole, Suica, Colonial, União, Santos, Gonçalves, Unica e Sul America. 36. — Qual a marca de cutelaria melhor acreditada? Fracalanza 235 Wolf 201 Radio 189 37. — Qual o desinfetante mais recomendado? Cruz Azul 151 Lysoform 124 Astro 118 Boreal 101 Geco Phenol 82 Qbna 52 38. — Qual o despachante que melhor atende os assuntos que interessam ao comércio? L. Figueiredo S.A. 221 Cia. Amorim 168 Peirão S.A. 140 39. — Qual a fábrica de doces mais prestigiada? Confiança 181 Dizoli e Filhos 155 Bela Vista 121 Com mais de 50 votos: Dunga, Neusa, A. Bandeirante. 40. — Qual a marca de elevadores que melhor serve a construção moderna? Atlas 169 Olix 151 Socle 148 Hispano Brasil 91 Schindler 82 41. — Qual o colegio de confiança dos chefes de família? Colegio São Bento 106 Colegio São Luiz 91 Dante Alighieri 82 Com mais de 50 votos: Rio Branco, Anglo-Latino, Carlos Gomes, Pan-de-lantes, Aleneu Graça Araújo, Ginasio Paes Leme, Arquidiocesano. 42. — Qual o insecticida que dá melhores resultados em sua casa? Delfon 125 Pif Paf 108 Gete 82 Com mais de 50 votos: D. T. Cord, Palmira, Deterax, Bomba Atomica, Clemantini. 43. — Qual a doctira que melhor serve à sociedade paulista? Doceira Paulista 129 Doceira São Luiz 116 Duley 91 A Colmela 82 Lella 55 Casa Yáky 52 44. — Qual a escola de Corte e Costura do maior renome? Paulista de Modas Lila 151 Cia. Singer 133 Rio Branco 108 Com mais de 50 votos: Santa Teresinha, Carmen. 45. — Onde prefere adquirir os artigos esportivos de que precisa? Ao Esporte Nacional 165 Casa Fuchs 139 Casa Esporte 127 Moinhas Paulina 96 Com mais de 50 votos: A Esportiva Ao Esporte Olimpico, Brasil Olimpico. 46. — Qual o moinho de trigo mais afamado? Moinho Santista 192 Ind. Minelli Gamba 181 Moinhos Fanuchi 80 Com mais de 50 votos: Moinho Santa Lúcia, Moinho Taquari. 47. — Qual o mais prestigioso fabricante de linhas para coser? Sedas Gutermann 188 Fábrica de Fios e Linhas Marti 169 Industria Nacional de Linhas 121 Com mais de 50 votos: Adonis, America, Lince e M.D.C. 48. — Qual a fábrica de tecidos de algodão de melhor conceito? Textil Paulo Abreu 167 Cia. Taubaté Industrial 160 Cia. Assad Abdalla 109 Com mais de 50 votos: Tecelagem Odete, Cotonificio Guilherme Giorgi, Votex, Tatui. 49. — Para presentes finos e de bom gosto, a que loja se dirige? Printal 156 Casa Michel 138 Casa dos Presentes 101 Com mais de 50 votos: Revel, Casa Massetti, Joalheria Adams. 50. — Qual o fogão que mais convém para sua casa? Paterno 142 Etna 128 Regencia 104 Rufra 82 Com mais de 50 votos: Cosmopolita, Geral, IDAF, MIPA, Eterno e Zenith. 51. — Qual o estudio fotografico mais conhecido pela sua arte? Foto Leite 160 Foto Santiago 158 Foto Studio Roxy 102 Com mais de 50 votos: Rafaeli, Bors Studio Fox, Rosenfeld e Kojima.	52. — Qual o frigorifico paulista mais recomendado? Frigorifico Rizzo Ltda. 112 Frigorifico Santo Amaro 109 Frigorifico Americano 82 Frigorifico Ceratti 71 Com mais de 50 votos: Frigorifico Nacional Sul-Brasileiro, Frigorifico Sarandy, Frigorifico Paulista, Frigorifico Brasil. 53. — Qual o atacadista de cereais preferido? F. Monteiro S.A. 172 Dias Martins S.A. 150 Irmãos Ortega e Cia. Ltda. 111 Com mais de 50 votos: Martins Pimenta, J. Araujo Pinho, Ferreira Martins e Cia. 54. — Qual a fábrica de guarda-chuvas de maior prestígio? Fábrica de Guarda-Chuvas Canale 149 Cia. Industrial Ferrini 138 Fábrica de Guarda-Chuvas Derani 122 Com mais de 50 votos: J. A. Rodrigues, Naher, "Alegre". 55. — Qual a fundição mais acreditada? Fundição Brasil 151 Fundição de Aço Elevadores Atlas S.A. 139 De Martino S.A. 108 Com mais de 50 votos: Urugual, Alberto Veronesi, Franco e Independencia. 56. — Qual hotel lhe oferece o conforto do seu proprio lar? Esplanada Hotel 142 Hotel Excelsior 126 Hotel São Paulo 111 Hotel Marabá 92 Com mais de 50 votos: City Hotel, Terminus, Hotel Real. 57. — Qual o Instituto de Beleza que preferem as damas elegantes? Helena Rubinstein 121 Elizabeth Arden 108 Broadway-Ritz 92 Rorljan 85 Com mais de 50 votos: Accossato, Antoine, Emilia, Lillanbel, Glamour. 58. — Qual o formicida mais eficaz? Quatro Paus 121 Jupiter 110 Record 85 Jacaré 81 Com mais de 50 votos: Gavieirero Clemantini e Bombatomica. 59. — Qual a joalheria preferida pelas pessoas de bom gosto? Alexandre Loeb 139 Joalheria Wornis 118 A. C. Belizia 94 Com mais de 50 votos: Joalheria Tesouro, Adamo, La Royale e Casa Marvel. 60. — Qual o laticínio que goza de justo renome? Lactinios Vigor 133 Lactinios União 116 Lactinios Leco 98 Com mais de 50 votos: Lactinios Perez, Dominio, Vituzzo, Staye. 61. — Qual a tinturaria e lavanderia mais moderna e de confiança? Waldorf 136 Saxonia 119 Francessa 108 Com mais de 50 votos: Suissa Clipper, Gato, Alfa. 62. — Quem lhe oferece os melhores leitelos luminosos? Neon Brasil 152 Visibilidade 131 Pano 106 Com mais de 50 votos: Rex, Adler, Lumina e União. 63. — Qual a livraria que possui maior sortimento? Livraria Francisco Alves 158 Livraria Kosmos 129 Livraria Monteiro Lobato 118 Com mais de 50 votos: Freitas Bastos, Annunziato, Academica e Roxy. 64. — Qual a casa de artigos fotograficos preferida pelos amadores? Fotoptica 151 Foto Optica Moderna 123 Casa Medifer 105 Com mais de 50 votos: Casa Foto-Optica Universal, Foto Metro e Mesbla. 65. — No ramo de louças, vidros e cristais, qual a casa preferida? Printal 129 Bazar Lord 118 Casa Saraiva 112 Com mais de 50 votos: Casa Souza, Casa Cristal, Bazar Popular, Perval, Cristaleria Lusitana. 66. — Quando precisa boas massas alimenticias a quem se dirige? Pastificio Antonini 141 Pastificio Abundancia 110 Cia. Jardim 105 Com mais de 50 votos: Paulistano, Moscarelli, Alberto, Vergueiro, Vera e Lanci. 67. — Qual o negociante em madeiras de maior prestígio? Salim F. Mauf S/A 139 F. Lameirão 122 S. I. A. M. Brasevira 115 Com mais de 50 votos: Lauro Soares, Moreira Lima, S/A, São Paulo de Madeira e Madeireira Nacional e Serraria Curitiba. 68. — Para adquirir maquinas agricolas, a que estabelecimento recorre? Cia. Comercial e Imp. Baptista Ferraz 157 Casa Foster 122 Cecilio e Irmãos 95 Com mais de 50 votos: Maquinas Alfredo, Cia. Continental, Casa Bromberg, Cia. Auxiliar de Vício e Obras.	69. — Qual a malharia que goza de merecida preferência? Conrex 122 Esge 119 Malharia N. S. da Conceição 9 Com mais de 50 votos: Triunpho, Lamerino, Pilboy, Manchester a Saphyra. 70. — Qual o seu fornecedor de material para construção? Bel. Irmãos S/A 131 Sotema S/A 122 Carlos Guedes Filho Ltda. 91 Com mais de 50 votos: Sodima S/A, Dipanna Ltda., Sebastião Amarel, Manoel Cabello S/A e Materialis Malta. 71. — Qual a casa mais acreditada no ramo de artigos eletricos? B. Santana 163 Byington e Cia. 151 A Iluminadora 133 Casa Perez 94 72. — Para comprar os moveis mais finos e bonitos, a que casa se dirige? Pascoal Bianco 120 Moveis Tepermann 108 Moveis Ricco 91 Moveis Fergo 86 Com mais de 50 votos: Moveis Valerio, Sotimbra, Ipiranga. 73. — Onde pode adquirir os melhores radios? Eléctrolandia 138 Casa Ouvridor 126 City Radio 101 Com mais de 50 votos: Casa Nelson & Nelson, Casa Rádio Luz, Ibero Pereira, São Paulo Elétrica. 74. — Qual a companhia de aeronavegação que lhe oferece maior segurança e conforto? Vasp 121 Real 109 Cruzeiro do Sul 93 Panair do Brasil 81 Com mais de 50 votos: Aerovias Brasil, Varig. 75. — Qual a padaria e confeitaria mais recomendada? Panificadora e Confeitaria Cincelandia 131 Panificadora e Confeitaria Ayrosa 110 Panificadora e Confeitaria Formosa 101 Com mais de 50 votos: ABC, Paiva, Veiga, Mauá, Los Angeles. 76. — Qual a empresa de ônibus que melhor atende a São Paulo e seus arredores? Expresso Brasileiro Viação Ltda. 114 Viação Cometa S/A 120 Empresa de Ônibus Passaro Marron 102 Com mais de 50 votos: Uti S/A, Rápido São Paulo Campos do Jordão, Rápido Serrano. 77. — Qual o mais conceituado negociante em papel? Correia Dias S/A 155 Bonano Marino S/A 136 Irmãos Madi 113 Com mais de 50 votos: P. Galvão e Cia., J. Costa & Ribeiro. 78. — Qual a firma mais acreditada no ramo de papel carbono? Helios S. A. 141 Kartro 123 Rotex 109 Com mais de 50 votos: Romeu Cicarelli, Imp. Marsiglia, Organização Sanchez Ltda. 79. — Qual a cantina de sua preferência? Cantina Capri 152 Camuissa Rolla 135 1050 129 Com mais de 50 votos: Don Cicilio, Ballila, Marechiaro. 80. — Quem fabrica os tapetes mais artisticos e de melhor qualidade? Industria de Tapetes Atlântida 160 Manufatura Tapetes Santa Helena 151 Ind. Tapetes Bandeirantes 131 Manufatura Tapetes Artísticos "Altamira" 122 81. — Qual a marca de pianos mais procurada no Brasil? Schwartzmann 144 Pianos Brasil 121 Albert Schmolz 99 Com mais de 50 votos: Baldwin, Eschenfelder. 82. — Qual a marca de cofres de maior segurança? Bernardini 156 Nascimento 138 Fiel 133 Com mais de 50 votos: Neve, Grassi. 83. — Qual o Laboratório mais afamado na elaboração de produtos farmacêuticos? Instituto Fontoura 141 Laboratórios Andromaco 132 Laboratório Xavier 121 Com mais de 50 votos: Vitanova, Phymatossu, Lutecia, Lorenzini.	84. — Que marca de cera prefere a boa dona de casa? Cera Record 118 Cera Paquetina 109 Cera Boreal 91 Com mais de 50 votos: Clemant, Marmila, Maria, Cachopa, Leblon, Fidalga. 85. — Quem pode instalar a refrigeração que seu estabelecimento precisa? E. Baccili e Cia. 113 Byington e Cia. 102 S/A. Frico 93 Com mais de 50 votos: Wilson Russo, Refrigeração Neve, Queiroz e Blerrenbach, Fernandez Machado e Cia, Augusto P. Magalhães. 86. — Qual a marca de álcool que preferem os entendidos? Zulu 133 Q. B. (alcoól medicinal) 121 Constantino Mathews 108 Farmalex 83 87. — Qual o melhor restaurante de São Paulo? Restaurante Fasano 131 Casa Anglo-Brasileira 126 Restaurante Marco Polo 108 Com mais de 50 votos: Spadoni, Pabão, Caverna Santo Antonio e Pabão. 88. — Qual a "boite" do mundo elegante? Excelsior 143 Oasis 136 Marabá 108 Colonial 91 Roof Gazeta 63 89. — Qual a fábrica de roupas feitas de sua preferência? Lojas Garbo 152 Manufatura de Roupas IAF 138 Industrias Goomex 110 Com mais de 50 votos: Manufaturas Brasil, Manufatura Santa Marina, Fábrica de Roupas Metropole. 90. — Qual a marca de sabão mais acreditada em todos os lares? Minerva 133 Carial 118 Perl 102 Com mais de 50 votos: Cristal, Rubi, Preferido. 91. — Onde pode adquirir roupas para crianças com maiores vantagens? Casa Cló 148 Casa Valentim 111 Rosely 125 A Criança Chic 122 92. — Qual o armazém preferido das famílias paulistas? Casa Godinho 136 Fela das Nações 131 Emporio Sirlo 118 Com mais de 50 votos: João da Costa, Casa Continental, Emporio Popular. 93. — Qual a serralharia mais acreditada? Blanco Ltda. 131 Gaetano Giardina 130 Artística do Brasil 115 Com mais de 50 votos: São Francisco, Artística Universo. 94. — Qual a marca de tintas mais apreciada pelos consumidores? Ipiranga 106 International 93 Wanda 85 Com mais de 50 votos: Cruzeiro, Sil, Paredex, Super, Stela, Vencedora, Planeta. 95. — Qual o vidraceiro mais conhecido? H. Heilminger 121 Casa Mano C.V.B. 105 Vidroplano Ltda. 91 Com mais de 50 votos: Vidrearia, Barbosa e Silva, M. Simões S/A, Casa Mendes e Casa Moderna. 96. — Qual a tecelagem de seda e rayon que goza de merecido prestígio? Varietex 141 Novidade Textil 116 Variseri 101 Com mais de 50 votos: Sotextilla, Fábrica Brasileira de Rayon, Tecelagem Francesa. 97. — Qual o estabelecimento em que poderá encontrar melhor qualidade e sortimento de ferragens? Gabriel Gonçalves 121 Eduardo Cinelli e Cia. 106 Cofermat 95 Com mais de 50 votos: Baptista Ferraz, Thomaz e Irmãos, Sylbia Ferreira, Arouca e Cia. e UEME. 98. — Se precisa de artefatos de borracha a quem recorre? Casa Figueiroa 123 Casa das Borrachas 118 Fábricas Orion 115 Com mais de 50 votos: Fábrica Germade, Moreira e Cia., Manufatura Nogon S/A e Fábrica Caçapava. 99. — Qual a empresa de transportes rodoviários, que melhor serve ao comércio paulistano? Transportes Bistar 110 Expresso Sul-Americano 104 Empresa Transportes Atlântica 97 Com mais de 50 votos: SER, Transportes Irmãos Gomes, Expresso Noroeste, Expresso Rorlengh, Expresso Paulista e Fita Azul. 100. — Qual a loja em que tanto o rico como o pobre podem comprar os melhores artigos pelos preços mais baixos? Bazar Lord 155 Casa Arouche 152 Lojas Americanas 139 Sears Roebuck 127
---	---	--	--	--	--

"Lusos" e palmeirenses "aprontam" hoje à tarde



Morreu Karl Czernick

O campeão do ciclismo bandeirante faleceu ontem pela madrugada em Campinas, vítima de um ataque de insolação

Desfecho dos mais dolorosos teve a disputa da IV Volta Ciclística do Interior. Karl Czernick, o valioso ciclista do "Alta Alegria", em sua disputa já em sua primeira etapa, quando se encontrava liderando a prova, foi vítima de um ataque de insolação ocorrido imediatamente, foi recolhido ao hospital da Prefeitura Municipal de Campinas. Todos estavam certos de que após a medicação adequada e grande esforço do médico bandeirante seria posto imediatamente fora de perigo. Infelizmente assim não aconteceu. E ontem às primeiras horas da manhã Karl Czernick, veio a falecer. A notícia como era de se esperar foi recebida com grande consternação por todos que vem acompanhando de perto as atividades do ciclismo de nosso Estado. Trata-se do desaparecimento de uma das figuras de maior relevo do nosso ciclismo e que ainda recentemente, se sagrou campeão. Com o seu desaparecimento perde o ciclismo bandeirante e brasileiro uma de suas mais expressivas figuras.

Jogará em Igarapava a Portuguesa

Participação os rubro-verdes das comemorações do 30.º aniversário de fundação do Igarapava F. C. — Nininho e Simão

Domingo será dia de festa em Igarapava. O clube local, o Igarapava F. C., completa 30 anos de existência e aproveitará a oportunidade para inaugurar em sua praça de esportes, as novas arquibancadas sociais, extremamente construídas.

Participando das festas comemorativas da efeméride, a Portuguesa de Desportos jogará, nessa data, contra o clube aniversariante. A embaixada lusá deverá levar esta capital domingueira para uma vitória aérea. Seguirão todos os jogadores titulares, despois de homenageados, na ocasião, os "sul-americano" Nininho e Simão.

PREPARAM-SE OS ALVI-VERDES PARA OBTER COMPLETA REABILITAÇÃO DO REVÉS SOFRIDO CONTRA O CORINTHIANS — POSSÍVEL A VOLTA DE TULIO AO CENTRO DA INTERMEDIARIA — TREINO COLETIVO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS, NO IBIRAPUERA — NININHO NÃO PARTICIPARÁ DO EXERCÍCIO FINAL — OUTRAS NOTAS

Palmeiras e Portuguesa de Desportos farão, sábado próximo, no Pacaembu, o prêmio de abertura da décima segunda rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Partida das mais importantes, levando-se em conta a colocação de ambos na tabela de classificação. Por isso, justifica-se o interesse dos torcedores pelo preparo de suas equipes favoritas.

NO PARQUE ANTÁRTICA Os alvi-verdes lutarão, an-

tes de tudo, pela reabilitação. A derrota sofrida contra o Corinthians, longe de abalar o moral da turma, serviu para reavivar-lhe as energias, preparando-as para as novas e difíceis batalhas

e Canhotinho para a meia esquerda. Tudo, entretanto, não passa de mera hipotese, pois, como dissemos, depende Canhotinho do último compromisso.

durarão, a fim de que não haja grande desgaste de energias.

NININHO CONTUNDIDO

O centro-avante Nininho, num choque casual com um adversário, em Campinas, sofreu séria contusão na cabeça, tendo havido necessidade de serem dados quatro pontos no curso do tratamento. Em vista disso, o veloz e perigoso atacante estará ausente do treino desta tarde, sendo, também, problemática a sua presença no jogo de sábado.

Prevenindo-se contra a possível ausência do centro-avante titular, Caetano de Bonfácio fará treinar, hoje, a ofensiva com Renato no centro e Pinga II na meia direita.

Na defesa, segundo pudemos verificar, não haverá modificações. Caxambu e Bolívar disputarão o posto de goleiro, sendo, todavia, quase certa a permanência de Bolívar, cujas exibições têm agradado aos lusos.



TULIO, que deverá reaparecer contra a Portuguesa

EQUILIBRADO CERTAME DE ATLETISMO

Domingo, em Santo André, será disputado o Campeonato da 2.ª Divisão da F. P. A. — Ae quipe do Aramaçã cotada ao triunfo final — Possibilidades da queda de algumas marcas — Varias informações

Em prosseguimento à temporada atlética, que este ano vem apresentando um panorama dos mais auspiciosos para o esporte-base bandeirante, graças as iniciativas das mais interessantes pos-

tuas em prática pela atual diretoria da F. P. A., teremos no próximo domingo, tendo como local a pista do C. A. Aramaçã, em Santo André, a disputa de mais um torneio para atletas da 2.ª Divisão.

O certame deverá ter um transcurso dos mais reñidos, em virtude de se encontrarem quase em igualdade de condições na contagem geral as equipes do Niteroi-Quiloma, com 123 pon-

tos; Aramaçã, com 121 e finalmente o Clube Campeoniro de Itatuba e Natação, com 104 pontos. A diferença do primeiro para o segundo e de apenas dois pontos e de segundo para o terceiro de 17 pontos. Vantagens e desvantagens que não podem ser lavadas em cima, isto porque poderão desaparecer logo as primeiras provas do torneio do próximo domingo.

Preparativos dos nadadores paulistas

Intensificam os paulistas seus exercícios para a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos Ornamentais e Polo-Aquático — Outras notas

Este ano o público paulista irá ter oportunidade de presenciar, na piscina do Pacaembu, em data ainda a ser fixada pela Confederação Brasileira de Desportos, a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos Ornamentais e Polo-Aquático.

Como é de conhecimento geral os paulistas na última disputa foram derrotados exclusivamente pela falta de elementos em sua equipe feminina, uma vez que na parte masculina, em saltos ornamentais e polo aquático foram absolutos.

seus exercícios para a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos Ornamentais e Polo-Aquático — Outras notas

res vem se preparando com o máximo de entusiasmo sob a orientação de São, dedicando-se todos a ginástica especializada, e que, afiasse, vem dando ótimos resultados.

Vasco e Flamengo no melhor jogo

Cestobol na A. C. M.

Somente quatro prelims serão disputados na oitava rodada do campeonato carioca de futebol

OS DEMAIS JOGOS

OS DEMAIS JOGOS

Os quadros e marcadores: Campeonato Paulista de Futebol (cap. 12). Renato 6, Nelson 2, Vitor 7, Sato, Roberto, Tedashi e Antonio. A. C. M. Juca (cap. 9). Wilson, 4, Francisco, 10, Carlos, 2, Nicolau e Daniel.

Com mais quatro prelims terá prosseguimento domingo próximo o Campeonato Carioca de Futebol. O principal coque da oitava rodada do primeiro turno será travado entre os quadros do Flamengo e do Vasco da Gama. O referido jogo figura como o mais interessante da nova etapa ven sendo aguardado com enorme interesse pelo público esportivo paulista. O Vasco da Gama está mais credenciado do que o rubro-

negro mas assim mesmo não poderá facilitar uma vez que os flamenguistas estão dispostos a conquistar um expressivo feito no campeonato.

Cristovão peleará em seu campo com o Bonsucesso e finalmente na rua Bariri será disputado o coque entre os quadros do Olaria e do Bangu.

NUMEROS DO CAMPEONATO PAULISTA

Diminuiu a diferença entre os primeiros colocados — Friaça e Renato os artilheiros — Fabio o arqueiro mais vasado — Isolado na vanguarda do certame de aspirantes o Corinthians

Foi disputado domingo a décima primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Com os resultados verificados a situação do certame ficou sendo esta:

CLASSIFICAÇÃO 1.º — São Paulo . . . 3 2.º — Palmeiras . . . 4 3.º — Corinthians e Portuguesa de Desportos . . . 5 4.º — Santos . . . 6 5.º — Ipiranga e Portuguesa de Desportos . . . 8 6.º — Juventus . . . 11 7.º — Comercial . . . 12 8.º — Jabaquara e XV de Novembro . . . 13 9.º — Nacional . . . 16

ARTILHEIROS 1.º — Renato (Port. Desp.) — 10; 2.º — Friaça (São Paulo) — 10; 3.º — Friaça (Corinthians) — 9; 4.º — Augusto (Jabaquara) — 8; 5.º — Noronha (Corinthians) — 8; 6.º — Noronha (Jabaquara) — 8; 7.º — Leopoldo (Jabaquara) — 8; 8.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 9.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 10.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 11.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 12.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 13.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 14.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 15.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 16.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 17.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 18.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 19.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 20.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 21.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 22.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 23.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 24.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 25.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 26.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 27.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 28.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 29.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 30.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 31.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 32.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 33.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 34.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 35.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 36.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 37.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 38.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 39.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 40.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 41.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 42.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 43.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 44.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 45.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 46.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 47.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 48.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 49.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 50.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 51.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 52.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 53.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 54.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 55.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 56.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 57.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 58.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 59.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 60.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 61.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 62.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 63.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 64.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 65.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 66.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 67.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 68.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 69.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 70.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 71.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 72.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 73.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 74.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 75.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 76.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 77.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 78.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 79.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 80.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 81.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 82.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 83.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 84.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 85.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 86.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 87.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 88.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 89.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 90.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 91.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 92.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 93.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 94.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 95.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 96.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 97.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 98.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 99.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 100.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 101.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 102.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 103.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 104.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 105.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 106.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 107.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 108.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 109.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 110.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 111.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 112.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 113.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 114.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 115.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 116.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 117.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 118.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 119.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 120.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 121.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 122.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 123.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 124.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 125.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 126.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 127.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 128.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 129.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 130.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 131.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 132.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 133.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 134.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 135.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 136.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 137.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 138.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 139.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 140.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 141.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 142.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 143.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 144.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 145.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 146.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 147.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 148.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 149.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 150.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 151.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 152.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 153.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 154.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 155.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 156.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 157.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 158.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 159.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 160.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 161.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 162.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 163.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 164.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 165.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 166.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 167.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 168.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 169.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 170.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 171.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 172.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 173.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 174.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 175.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 176.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 177.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 178.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 179.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 180.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 181.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 182.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 183.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 184.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 185.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 186.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 187.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 188.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 189.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 190.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 191.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 192.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 193.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 194.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 195.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 196.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 197.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 198.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 199.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 200.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 201.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 202.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 203.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 204.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 205.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 206.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 207.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 208.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 209.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 210.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 211.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 212.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 213.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 214.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 215.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 216.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 217.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 218.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 219.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 220.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 221.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 222.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 223.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 224.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 225.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 226.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 227.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 228.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 229.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 230.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 231.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 232.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 233.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 234.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 235.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 236.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 237.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 238.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 239.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 240.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 241.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 242.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 243.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 244.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 245.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 246.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 247.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 248.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 249.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 250.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 251.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 252.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 253.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 254.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 255.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 256.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 257.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 258.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 259.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 260.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 261.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 262.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 263.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 264.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 265.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 266.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 267.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 268.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 269.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 270.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 271.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 272.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 273.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 274.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 275.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 276.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 277.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 278.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 279.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 280.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 281.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 282.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 283.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 284.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 285.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 286.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 287.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 288.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 289.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 290.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 291.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 292.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 293.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 294.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 295.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 296.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 297.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 298.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 299.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 300.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 301.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 302.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 303.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 304.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 305.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 306.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 307.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 308.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 309.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 310.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 311.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 312.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 313.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 314.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 315.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 316.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 317.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 318.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 319.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 320.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 321.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 322.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 323.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 324.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 325.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 326.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 327.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 328.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 329.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 330.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 331.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 332.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 333.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 334.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 335.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 336.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 337.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 338.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 339.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 340.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 341.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 342.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 343.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 344.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 345.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 346.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 347.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 348.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 349.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 350.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 351.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 352.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 353.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 354.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 355.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 356.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 357.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 358.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 359.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 360.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 361.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 362.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 363.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 364.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 365.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 366.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 367.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 368.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 369.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 370.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 371.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 372.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 373.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 374.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 375.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 376.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 377.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 378.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 379.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 380.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 381.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 382.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 383.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 384.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 385.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 386.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 387.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 388.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 389.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 390.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 391.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 392.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 393.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 394.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 395.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 396.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 397.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 398.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 399.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 400.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 401.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 402.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 403.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 404.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 405.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 406.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 407.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 408.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 409.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 410.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 411.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 412.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 413.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 414.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 415.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 416.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 417.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 418.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 419.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 420.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 421.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 422.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 423.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 424.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 425.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 426.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 427.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 428.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 429.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 430.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 431.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 432.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 433.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 434.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 435.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 436.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 437.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 438.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 439.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 440.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 441.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 442.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 443.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 444.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 445.º — Agostinho (Jabaquara) — 8; 446.º — Agost

Vendem-se no Rio Laranjas a 50 centavos a dúzia, enquanto em S. Paulo custa 1 cruzeiro a unidade

Embora esteja saturado o mercado interno, a exploração continua em nossa Capital

A ação nefasta dos atravessadores, no comércio das frutas nacionais — Solução dada no Distrito Federal ao problema e que precisa ser imitada pelos poderes estaduais



Laranjas existem em abundância em nosso mercado interno, por força das restrições impostas à sua exportação. Nem por isso, contudo, caem seus preços em nossa Capital, evidenciando-se a ação nefasta e sempre presente dos atravessadores, que precisam ser de uma vez por todas extirpados. No Rio de Janeiro a Prefeitura vem vendendo o produto diretamente ao consumidor, por 50 centavos a dúzia. O povo tem o direito de que o exemplo seja imitado em São Paulo.

Seria chocante, não fosse em São Paulo, o que ocorre no comércio de frutas nacionais. Afinal, o paulista já com toda a sua espantosa, imbuído de um constrangedor conformismo a que foi levado não por seu temperamento, dinâmico por natureza, mas pela impotência crônica dos poderes competentes ante a exploração infrene que absorve todos os setores da economia popular.

O homem do interior, eventualmente na Capital, está sempre à procura de uma banana, acostumado a adquirir a 10, 20 centavos a dúzia; a goiaba, praça mesmo dos pomares, a 25 centavos a unidade; a laranja, na mesma base; a mexerica, a tangerina, a laranja, a razão de um cruzeiro cada uma.

LARANJA, UM CASO TÍPICO
Encarando a situação do mercado da laranja, configuramos um caso típico da exploração nacional, de que se aproveitam intermediários de toda sorte, em prejuízo dos produtores e consumidores.

Os ETERNOS ATRAVESSADORES
Seria portanto normal, lógico, senão, esperar-se a baixa dos preços da laranja para o consumidor interno.

Mas é melhor "esperar sentado", pois o produto continua sendo vendido a 6, 8, 10 e 12 cruzeiros a dúzia.

Por que isso? — Indagamos. E é ali que "pega a roda". É o mesmo, o eterno problema dos atravessadores, sanguessugas da economia popular, a agir no mercado da laranja, dos legumes e verduras, da laranja e tantos outros e contra o qual têm se mostrado ridículos nas pretensas soluções os poderes competentes.

LARANJAS A 50 CENTAVOS A DÚZIA
Não haverá um meio de se pôr um parafuso a esse estado de coisas?

Recorde mundial de profundidade
A BORDA DO "VELEIRO IV", AO LARGO DE SANTA CRUZ, CALIFORNIA, 16 — (U. P.) — O explorador Ois Barton descobre a uma profundidade de 10.000 metros, a primeira fenda que se abraça jamais foi alcançada por outro ser humano, na sua tentativa (a terceira) de estabelecer um recorde mundial de alcance de profundidade.

As doze horas e quarenta e cinco minutos (hora do Pacífico) Barton já havia descido mais de mil e duzentos metros, quebrando o recorde anterior que era de novecentos e quinze metros de profundidade.

E, assim, a jovem de 15 anos de idade, obcecada pelo propósito de se vingar, a todo transe, da madrasta que a maltratava, concebeu um plano assaz diabólico quanto temerário: incendiar sua casa, certa de que seu pai culpá-la-ia por ter tomado o lugar de sua genitora.

Por três vezes, a jovem de 15 anos pôs em execução o temerário plano... Os prejuízos, porém, foram sofridos por uma firma comercial — Três incêndios, num só dia

1.º E 2.º INCÊNDIO
Precisamente às 17.30 horas do mesmo dia, novo aviso de incêndio nos depósitos da firma "Isnard & Cia.", situada à rua Sebastião Pereira, 266, onde reside o guarda dos mesmos, Cristiano Jaime Moreno, foi feito à Polícia Central. Desta feita, as propriedades do sinistro foram intensas. Iniciaram numa das oficinas e em pouco tempo abrangera outras dependências, destruindo as labaredas numerosas mercadorias. Os soldados do fogo, em sua segunda intervenção, foram também bem sucedidos, dominando o fogo, se bem que a luta, desta vez, exigisse esforços insanos.

3.º E ÚLTIMO INCÊNDIO
Às 21 horas de 16 de julho último, vários bombeiros foram chamados a combater outro incêndio, pela terceira vez, no mesmo depósito da firma "Isnard & Cia.", os prejuízos e consequências decorrentes da destruição da menor foram sofridos pela aludida firma, que perdeu, com a destruição de várias mercadorias pelo fogo, nada menos de 50 mil cruzeiros.

1.º E 2.º INCÊNDIO
Cerca das 12 horas do dia 16 de julho p. passado, R. M., após espargir álcool sobre os móveis, ateou fogo que logo se propagou. O Corpo de Bombeiros foi requisitado, conseguindo uma guarnição da aludida corporação logo circunscrever as chamas.

A autoridade de plantão na Polícia Central, ante a circunstância de terem sido mínimos os prejuízos, em suas providências limitou-se a determinar que se fizesse uma folha de informações do ocorrido, dando, assim, por encerrado o caso.

NOVO INCÊNDIO
Precisamente às 17.30 horas do mesmo dia, novo aviso de incêndio nos depósitos da firma "Isnard & Cia.", situada à rua Sebastião Pereira, 266, onde reside o guarda dos mesmos, Cristiano Jaime Moreno, foi feito à Polícia Central. Desta feita, as propriedades do sinistro foram intensas. Iniciaram numa das oficinas e em pouco tempo abrangera outras dependências, destruindo as labaredas numerosas mercadorias. Os soldados do fogo, em sua segunda intervenção, foram também bem sucedidos, dominando o fogo, se bem que a luta, desta vez, exigisse esforços insanos.

3.º E ÚLTIMO INCÊNDIO
Às 21 horas de 16 de julho último, vários bombeiros foram chamados a combater outro incêndio, pela terceira vez, no mesmo depósito da firma "Isnard & Cia.", os prejuízos e consequências decorrentes da destruição da menor foram sofridos pela aludida firma, que perdeu, com a destruição de várias mercadorias pelo fogo, nada menos de 50 mil cruzeiros.

Prosseguem as irregularidades no comércio do café da "Cibus"

Autuação pelo Serviço de Fiscalização da Comissão Estadual de Preços oito estabelecimentos varejistas

Divulgamos, há alguns dias, os resultados de uma diligência promovida pelo Serviço de Fiscalização da Comissão Estadual de Preços, contra a Indústria de Torrefação de Café "Cibus", que vinha vendendo pacotes do produto contendo 800 gramas e mais um brinde, com o rótulo "peso bruto". Salientamos, na ocasião, que semelhante gênero de negócio vinha permitindo a exploração do consumidor, porquanto alguns varejistas, talvez, quanto a isso, não por ignorância, venderiam o aludido pacote de 800 gramas pelo preço de um quilo, ou seja, Cr\$ 12,00, consoante o tabelamento estabelecido pela C.E.P.

VAI PROCURAR A ARCA DE NOÉ
ANCARA, 16 (U. P.) — O dr. Aarão J. Smith, de North Carolina, Estados Unidos, anunciou que procurará obter do governo turco permissão para procurar as ruínas da Arca de Noé, nos montes Ararat, no solo turco.

EXPLOSAO DE GRISU NA MINA DE MORRO VELHO
BELO HORIZONTE, 16 — (Aspreza) — Em consequência de uma explosão de gás grisu, no fundo da mina de Morro Velho, perdidos a vida, horrivelmente, os operários José Macielino da Souza, Raimundo Cândido e Sebastião Júlio Maciel.

Vendedor ambulante de ex-vice-presidente da Argentina
BUENOS AIRES, 16 (APP) — O ex-vice-presidente da República, sr. Roldão González, restabeleceu-se rapidamente de um acidente de trânsito. Amigos e dirigentes políticos visitam a casa de González, que, em breve, retornará às atividades de corretor de seguros. González é uma figura importante, tendo sido vice-presidente, renunciado a período vitalício. É muito pobre, mas sua figura é popular, como vendedor ambulante, nas ruas.

Necessitamos de uma mentalidade, prática e realista, para obter com segurança nossa recuperação econômica

Gente nova para novas obras — As falhas do nosso sistema de transportes e comunicações — Recentemente chegou de regresso de sua excursão aos E. U. e à Europa, o sr. Ricardo Jafet fez interessantes declarações ao JORNAL DE NOTÍCIAS sobre o que observou e confrontou com a realidade brasileira

Nos últimos dias da semana passada chegou a S. Paulo, de regresso de sua viagem à América do Norte e ao Velho Mundo, o sr. Ricardo Jafet, figura de grande projeção nos círculos industriais, comerciais e bancários de nossa Capital. Levando-lhe seus votos de boas-vindas, não podia o JORNAL DE NOTÍCIAS deixar de ouvi-lo sobre o que observou de interessante em sua excursão. Assim, após a troca das costumeiras amabilidades, o repórter interpelou-o sobre o que mais o impressionara pelo que lhe foi dado verificar nos países visitados em confronto com o panorama geral econômico-financeiro do Brasil.

RECUPERAÇÃO RELAMPAGO
— «O que mais me surpreendeu — disse-nos o sr. Ricardo Jafet — foi a capacidade de recuperação econômico-financeira dos países europeus, notadamente da Bélgica e Itália, não obstante terem sofrido de tremendos golpes ocasionados pela última guerra. Enquanto nos debatemos num esforço ingente, com resultados quase nulos, para a reconversão de nossa vida econômica, financeira e comercial à base natural de após-guerra, nos países europeus e na América do Norte, essa reconversão está, verdadeiramente, concluída e todas essas nações se encaminham a passos largos para uma sólida e crescente prosperidade».



O sr. Ricardo Jafet, que há pouco regressou do Exterior, quando fazia ao nosso redator interessantes declarações sobre suas observações de ordem econômica e financeira.

O repórter não se conteve e interrompendo-o, indagou a que atribua esse lastimável contraste entre essas nações e o Brasil, onde a guerra não poderia, pela distância do teatro da luta, ocasionar os mesmos efeitos que ocasionou nos países ondulantes do alto comércio, indivíduos cuja idade pode ser contada, pouco mais ou menos, pelos quarenta anos.

CORAGEM E SENSO DE RESPONSABILIDADE
— «O que nos falta — está sobrando nos países que visitamos — disse o sr. Ricardo Jafet — é a coragem e o sentido de responsabilidade. Para que consigamos obter certas recuperações, principalmente no terreno econômico, é preciso não se letar medo de gastar. Principalmente no futuro, toda a indústria investida em obras produtivas, sejam de resultado imediato ou não, não é dinheiro imobilizado, é dinheiro que está sendo gasto. Evidentemente, precisamos organizar o nosso sistema de comunicações — ferroviárias, rodoviárias, telefônicas e telegráficas. Presentemente, os frutos de nossas colheitas se deterioram antes de serem levados ao consumidor, por falta de transporte para os centros de consumo. Inversamente, as mercadorias manufaturadas chegam aos mercados do interior com seu preço majorado por altos fretes, cuja tarifa proibitiva é a consequência lógica da deficiência de nossos meios de transporte, com estradas de ferro desalçadas de material rodante e de tração, e de grandes institutos

GENTE NOVA PARA NOVAS OBRAS
Depois de uma pausa, continuou o sr. Ricardo Jafet: — «E que precisamos é de gente nova para novas obras indispensáveis ao nosso progresso. Precisamos de indivíduos de mentalidade arrojada, de espírito entusiástico, de personalidade tipo 1949; intrépidos, confiantes na capacidade produtiva de nosso povo, cujo otimismo não se abate diante de quaisquer dificuldades. Na Bélgica, por exemplo, sempre vi na direção de grandes institutos